



Procon divulga pesquisa das taxas cobradas em julho

17/07/2000

Embora as taxas médias de juros das linhas de crédito bancário (cheque especial e empréstimo pessoal) tenham diminuído, o consumidor deve pensar bem antes de utilizá-las, porque essas taxas ainda se encontram em patamares elevados, é o que alerta a Fundação Procon-SP.

Segundo pesquisa feita pela Fundação, o banco BBVA foi a instituição financeira que apresentou as taxas de juros mais favoráveis ao consumidor, tanto no cheque especial (7,50%) como no empréstimo pessoal (2,95%).

A taxa média mensal do cheque especial, apurada pela Fundação, foi de 8,74% (percentual inferior à taxa de junho, que era de 9,16%) e a do empréstimo pessoal ficou em 4,45% (em junho essa taxa mensal era de 4,48%).

Dentre os 14 bancos pesquisados, o Santander apresentou a taxa mais alta para o cheque especial, no valor de 10,65% e os bancos Itaú, Real e Unibanco, cobraram a maior taxa de juros para empréstimo pessoal, que foi de 4,90%.

O Procon recomenda que o consumidor adie compras, na medida do possível, para não entrar no limite do cheque especial. Segundo o órgão, no pagamento de dívidas, deve-se procurar retirar dinheiro de aplicações (se houver dinheiro aplicado), ao invés de acionar linhas de crédito.

A Fundação Procon alerta também que “nunca se pode incorporar o limite do cheque especial à renda mensal, prática nociva ao orçamento do consumidor”.

Os bancos pesquisados foram: Banco Bilbao Vizcaya Argentaria-BBVA, Banco do Brasil, Bandeirantes, Banespa, BCN, Bradesco, Caixa Econômica Federal, HSBC, Itaú, Mercantil Finasa SP, Nossa Caixa Nosso Banco, Real, Santander e Unibanco.

Fonte: https://conjur.jumps.com.br/2000-jul-17/procon_divulga_pesquisa_taxas_cobradas_julho/